

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

ATA DA 446ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO IFUSP

ATA – Aos vinte e seis de agosto de dois mil e dez, no Auditório Abraão de Moraes, reuniu-se, em 3ª Convocação, a Congregação do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, sob a presidência do Senhor Vice-Diretor, Prof. Dr. Fernando Silveira Navarra e com a presença dos seguintes membros: **Professores Titulares:** Profs. Drs. Adalberto Fazzio (após 09h54min), Artour Elfimov (até 11h25min), Dmitri Maximovitch Gitman, Guennadii Michailovitch Gusev (após 09h39min), Iberê Luiz Caldas (após 09h53min), Manfredo Harri Tabacniks, Márcia Carvalho de Abreu Fantini (até 10h34min), Maria Teresa Moura Lamy (após 09h32min), Marina Nielsen, Mauro Sérgio Dorsa Cattani, Oscar José Pinto Éboli (após 10h10min), Renata Zukanovich Funchal; **Chefes de Departamento:** Profs. Drs. Paulo Eduardo Artaxo Netto (das 09h48min até 09h57min), Vito Roberto Vanin, Sylvio Roberto Accioly Canuto (até 11h20min), Adilson José da Silva (das 9h42min até 10h10min), Marília Junqueira Caldas (após 10h45min) e Manoel Roberto Robilotta (suplente) (após 09h25min); **Presidentes de Comissão:** Profs. Drs. Valmir Antonio Chitta, Carmen Pimentel Cintra do Prado (após 9h38min), Said R. Rabbani (após 09h25min); **Professores Associados:** Profs. Drs. Sérgio Luiz Morelhão (das 09h47min até 10h34min), Fernando Tadeu Caldeira Brandt (suplente) (após 09h30min), Jesuína L. de Almeida Pacca (até 10h34min), Elisabeth Mateus Yoshimura, Alvaro Vannucci (suplente) (após 09h31min) Thereza Borello Lewin, Celso Luiz Lima (das 10h36min até 10h36min); **Professores Doutores:** Profs. Drs. Carmen Silvia M. Partiti (após 09h35min), Nora Lia Maidana, Nilberto Heder Medina (até 11h07min), Alexandre A. do Passo Suaide (suplente), Hideaki Miyake, Maria Regina D. Kawamura (após 09h55min), Paulo Roberto Costa (suplente), José Fernando Diniz Chubaci (suplente) (após 09h44min), Giancarlo E. de Souza Brito (das 10h até 10h34min); **Representantes Discentes:** Srs. Hugo Sália dos Santos, Boris Marin, Priscila Ribeiro dos Santos; **Representantes dos Servidores não docentes:** Srs. José Valdir Spadacini (até 10h38min), Demóstenes José de Melo (das 09h30min até 10h38min) e Zenaide Damaceno Vieira. Encontram-se **afastados** os seguintes membros docentes: **Professores Titulares:** Profs. Drs. Antonio José Roque da Silva, Edílson Crema, Marcos Nogueira Martins, Renato de Figueiredo Jardim e Ricardo Magnus Osório Galvão; **Professor Doutor:** Profa. Dra. Suzana Salém Vasconcelos. Não compareceram à reunião e **apresentaram justificativas** para suas ausências: **Professor Associado:** Prof. Dr. Paulo Alberto Nussenzweig; **Professores Doutores:** Profs. Drs. Américo Adlai Franco S. Kerr e Raphael Liguori Neto. Não compareceram à reunião e **não apresentaram justificativas** para suas ausências: **Professores Titulares:** Profs. Drs. Alejandro Szanto de Toledo, Alinka Lépine, Antonio Martins Figueiredo Neto, Armando Corbani Ferraz, Carlos Castilla Becerra, Coraci Pereira Malta, Dirceu Pereira, Élcio Abdalla, Gil da Costa Marques, João Carlos Alves Barata, José Carlos Sartorelli, Josif Frenkel, Marcelo Otávio Caminha Gomes, Maria Cristina dos Santos, Mário José de Oliveira, Nei Fernandes de Oliveira Junior, Nelson Carlin Filho, Nestor Felipe Caticha Alfonso, Silvio Roberto de Azevedo Salinas e Victor de Oliveira Rivelles; **Chefe de Departamento:** Prof. Dr. Roberto Vicençotto Ribas; **Presidentes de Comissão:** Profs. Drs. Vera Bohomoletz Henriques e sua suplente Helena Maria Petrilli; **Professores Associados:** Profs. Drs. Antonio Domingues dos Santos e sua suplente Vera Bohomoletz Henriques, Valdir Guimarães e seu suplente José Roberto B. de Oliveira, Tânia Tomé M. de Castro (suplente), Pedro Kunihiko Kiyohara e seu suplente Mikiya Muramatsu, Lucy Vitória Credidio Assali e seu suplente Valdir Bindilatti, Euzi C. Fernandes da Silva (suplente), Helena Maria Petrilli e seu suplente André Bohomoletz Henriques, Rubens Lichtenthaler Filho e seu suplente Luiz Carlos Chamon, Sadao Isotani (suplente), Paulo Teotônio Sobrinho e seu suplente Emerson J. Veloso de Passos, Domingos H. U. Marchetti e seu suplente Carlos Eugênio I. Carneiro, Hélio Dias e seu suplente Ruy Pepe da Silva e Arnaldo Gammal (suplente);

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

Professores Doutores: Profs. Drs. Kaline Rabelo Coutinho e seu suplente André de Pinho Vieira, Philippe Gouffon e seu suplente Ewout Ter Haar e José Luciano M. Duarte. **Representantes Discentes:** Srs. Adamor Luz Eleiel Virgino, Patrícia Camargo Magalhães e Henrique Scemes Xavier. A Assistente Acadêmica, Sra. Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, secretariou a reunião. O **Sr. Vice-Diretor** iniciou a sessão às 09h19min informando que estava em exercício por conta do afastamento do Sr. Diretor. Solicitou que as comunicações dos Presidentes e dos membros passassem para o final da sessão, como de praxe, bem como a apreciação do ITEM IV.7 - **APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2009**. Autorizado, passou à **1a. PARTE E X P E D I E N T E** ITEM I – **COMUNICAÇÕES DO DIRETOR: 1. Comunicações da 227ª Sessão Ordinária do CTA, realizada em 19.08.10.** O **Sr. Vice-Diretor** destacou alguns itens a) Portaria GR-4.790, de 18.06.10, que dispõe sobre a delegação de competência ao Vice-Reitor Executivo de Relações Internacionais para assinar Protocolos de Intenção, Apresentação de Projetos de Candidatura a Programas Internacionais, Cartas de Adesão a Programas Internacionais e demais Acordos e Convênios Acadêmicos Internacionais de interesse da Universidade de São Paulo. Comunicado. b) Portaria do Reitor 646, de 06.07.10, designando os Professores Doutores Alvaro Esteves Migotto (CEBIMAR), Jurandyr Luciano Sanches Ross (FFLCH), Maria Assunção Faus da Silva Dias (IAG), Maria Olimpia de Oliveira Rezende (IQSC), Pablo Ruben Mariconda (FFLCH), Paulo Eduardo Artaxo Netto (IF), Paulo Hilário Nascimento Saldiva (FM), Reynaldo Luiz Victoria (CENA), Ricardo Cesar Aoki Hirata (IG) e Waldir Mantovani (EACH) para integrarem a Comissão de Estudo dos Problemas Ambientais (CEPA). Designando, também, na mesma portaria, o Prof. Dr. Reynaldo Luiz Victoria (CENA) e o Prof. Dr. Jurandy Luciano Sanches Ross (FFLCH) como Coordenador e Vice-Coordenador, respectivamente, da Comissão de Estudos de Problemas Ambientais (CEPA). O **Sr. Vice-Diretor** parabenizou o Prof. Paulo Artaxo pela designação. c) Portaria do Reitor, de 14.07.10, indicando os Profs. Drs. José Ricardo de Carvalho Mesquita Ayres e Marina Mitiyo Yamamoto para, nesta ordem, substituírem o Pró-Reitor de Cultura e Extensão Universitária, em suas faltas e impedimentos. d) Portaria GR-4.792, de 23.07.10, que altera o dispositivo da Portaria GR-3.645, que instituiu e disciplinou a utilização do Fundo de Cobertura de Acidentes Pessoais no âmbito da Universidade de São Paulo. O **Sr. Vice-Diretor** comunicou que existe esse fundo para cobertura de acidentes pessoais, como um seguro saúde, que agora foi ampliado para cobertura fora dos *campi* originais de professores, alunos e funcionários. e) Ofício CCEx no. 007/10/IF, de 24.07.10, informando a indicação da Profa. Dra. Helena Maria Petrilli como suplente da Presidência da Comissão de Cultura e Extensão Universitária do IF. O **Sr. Vice-Diretor** cumprimentou a Profa. Helena pela indicação. f) Portaria do Reitor, de 02.08.10, designando: a Dra. Ana Maria da Cruz para responder pela função de Subchefe da Área de Pessoal, celetista e autárquica, junto à CJ; a Dra. Simone Borelli Martins para responder pela função de Subchefe da Área Patrimonial, administrativa e judicial, junto à CJ; o Dr. George Curi Meserani para responder pela função de Assessor Jurídico (Assessor para assuntos relacionados ao Ministério Público), junto à CJ; o Dr. João Marcos Vanzella de Jesus para responder pela função de Assistente Jurídico junto à CJ; o Dr. Bruno Valentim Barbosa, para responder pela função de Assistente Jurídico, junto à Consultoria Jurídica; a Dra. Adriana Fragalle Moreira para responder pela função de Assistente Jurídico junto à CJ; a Dra. Alessandra Falkenback de Abreu Parmigiani para responder pela função de Assessor Jurídico (Assessora para assuntos relacionados ao Tribunal de Contas), junto à CJ; o Dr. Paschoal José Dorsa para responder pela função de Subchefe na Área Disciplinar, junto à CJ; o Dr. Luis Gustavo Gomes Primos para responder pela função de Subchefe na área Judicial Cível junto à CJ; a Dra. Jocélia de Almeida Castilho para responder pela função de Subchefe na área Acadêmica e de Convênios junto à CJ e

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

o Dr. Hamilton de Castro Teixeira Silva para responder pela função de Subchefe na área de Licitações e Contratos Administrativos junto à CJ. Comunicado. g) Portaria GR-4.798, de 03.08.10, que dispõe sobre a distribuição de cargos de Professor Doutor, ref. MS-3, da PG do QDUSP destinando um cargo ao Departamento de Física Experimental. O Sr. Vice-Diretor comunicou que o Departamento de Física Experimental havia ganhado esse cargo para o curso de Licenciatura em Ciências, modalidade Ensino à Distância, um dos primeiros aprovados pela UNIVESP, que vai formar professores para o Ensino Fundamental. O curso iniciará suas atividades em outubro próximo, em setembro acontecerá o primeiro processo seletivo para admitir pessoas e estão trabalhando nesse assunto os Profs. Helio Dias e Gil da Costa Marques, ambos do IF. Disse que esse cargo foi solicitado pela CTI à Reitoria e foi concedido. A UNIVESP tem quatro pólos presenciais: São Carlos, Ribeirão Preto, Piracicaba e outro no campus Butantã, no IF. Cada pólo ganhou cargos desse tipo e os detalhes desse novo cargo ainda serão discutidos e terão que passar pelos Conselhos dos Departamentos e pela Congregação. O Prof. Valmir Chitta acrescentou que esse era um curso da USP em associação com a UNIVESP. Todos os alunos serão alunos USP normalmente matriculados e os quatro pólos são em São Carlos, Ribeirão Preto, Piracicaba e São Paulo. Em São Paulo envolve o IF, IAG, IME, IB e as demais Unidades envolvidas em Licenciatura em Ciências. h) DFGE/055/2010/IF, de 10.08.10, informando a recondução do Prof.Dr. Sylvio R.A. Canuto como Chefe do Departamento de Física Geral por dois anos, a partir de 11.08.10. i) DFGE/056/2010/IF, de 10.08.10, informando a recondução da Profa.Dra. Maria Teresa Moura Lamy como suplente do Chefe do Departamento de Física Geral por dois anos, a partir de 21.08.10. O Sr. Vice-Diretor parabenizou ambos os Professores. j) Ofício COESF nº 573/2010, relativo à Abertura da Tomada de Preços nº 12/2010, referente à execução da reforma e ampliação do Restaurante da COSEAS (DOE 13/08/2010). O Sr. Vice-Diretor comunicou que a reforma já teve idas e vindas e que agora está sendo efetuada com ampliação do número de mesas, redução do espaço do estacionamento e não será construído um segundo andar.

2. Outras Comunicações: a) Proposta de uso de recursos da parcela da Reserva Técnica para custos de infra-estrutura institucional para Pesquisa (FAPESP), para as modalidades auxílio à pesquisa e Projetos Temáticos – exercício de 2010, encaminhada pelos Departamentos: FMA e FMT. O Sr. Vice-Diretor lembrou que os projetos da FAPESP contam com Reserva Técnica e que uma parte dela é institucional, devendo ser gasta pelos Departamentos com um planejamento. Informou que já receberam as propostas dos Departamentos de Física Matemática e Física dos Materiais e Mecânica e estão aguardando as demais. b) Distribuição dos encargos didáticos do 2º semestre de 2010, aprovada pelos Departamentos (FGE, FMA, FMT, FAP). O Sr. Vice-Diretor informou que ainda faltam dois Departamentos para encaminhar suas aprovações. c) OF. CPGI.PIEC. Nº 315 10/IF/FE/IO/IB, informando a reeleição do Prof. Dr. Agnaldo Arroio (FE/USP) como Vice-Presidente da CPGI, a partir de 10.08.10. Comunicado.

ITEM I.2 – COMUNICAÇÕES DO DIRETOR SOBRE DEFESAS DE TESES: A) DEFENDERAM DISSERTAÇÃO DE MESTRADO: Ana Luiza de Azevedo Pires Serio: “A Divulgação da Ciência na Revista Scientific American Brasil”. Orientador: Profa. Maria Regina Dubeux Kawamura. Denny Mauricio de Oliveira: “Quebra da Simetria de Lorentz na Eletrodinâmica Quântica”. Orientador: Prof. Adilson José da Silva. Josias Rogério Paiva: “Representações Pictóricas no Ensino de Física Moderna: uma Construção dos Alunos”. Orientador: Profa. Anna Maria Pessoa de Carvalho (FEUSP). Milton Thiago Schivani Alves: “Educação não Formal no Processo de Ensino e Difusão da Astronomia: Ações e Papéis dos Clubes e Associações de Astrônomos Amadores”. Orientador: Prof. João Zanetic. Paulo Cardoso Oliveira: “Testando Interações Não-Padrão com Neutrinos”. Orientador: Profa. Renata Zukanovich Funchal. Thatiana Popak Maria: “Orientações de Formação e Concepções de Ambiente em Atividades de Educação Ambiental Desenvolvidas no Parque Municipal Vila dos Remédios da Cidade de São Paulo”.

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

Orientador: Prof. Maurício dos Santos Matos (FFCLRP). Comunicado. B) DEFENDERAM TESE DE DOUTORADO: Daniel Carrasco Guariento: "Evolução de Buracos Negros Primordiais no Universo". Orientador: Prof. Jorge Ernesto Horvath (IAG). Ivan Yasuda: "Ricochetes Não-Singulares em Teorias de Gravidade Modificadas". Orientador: Prof. Luis Raul Weber Abramo. Comunicado. 2a. PARTE O R D E M D O D I A ITEM II – ASSUNTO REMANESCENTE DAS 439ª, 441ª E 442ª SESSÕES DA CONGREGAÇÃO, DE 26.11.09, 25.02.10 E 25.03.10, RESPECTIVAMENTE:

ITEM II.1 - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DOS ARTIGOS 44 A 48 DO REGIMENTO DO INSTITUTO DE FÍSICA, REFERENTES ÀS COMISSÕES COORDENADORAS DOS CURSOS DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM FÍSICA, PARA ADEQUAÇÃO AOS TERMOS DA RESOLUÇÃO CoG-5500, DE 13.01.09. O Sr. Vice-Diretor disse que se trata de uma adequação do Regimento do IF às resoluções da Pró-Reitoria de Graduação, sendo necessária a alteração dos mandatos dos coordenadores e respectivos suplentes das CoC's. O Prof. Valmir Chitta ratificou a necessidade da mudança do Regimento do IF para adequar-se à resolução mencionada, com referência ao mandato do coordenador e do suplente das duas Comissões. Outra solicitação é a alteração do Regimento visando a composição das CoC's que estão solicitando a ampliação de sua composição para que suas novas atribuições possam ser melhor realizadas. Atualmente a composição de cada uma das CoC's é de dois membros da CG, um titular e um suplente, mais dois professores convidados do IF, além de docentes de outras Unidades que tenham mais de dez por cento de créditos oferecidos no curso e mais a representação discente. O que a CG está propondo é a alteração do Regimento para que tenha o mesmo texto da Resolução do Conselho de Graduação que não especifica o número dos professores participantes, sendo que a indicação de nomes seria feita pela CG e aprovada pela Congregação. A sugestão é não fixar o número de participantes para afastar a necessidade de vir à Congregação para qualquer alteração. Para votar essas alterações de Regimento na Congregação é preciso maioria absoluta e, cada vez que é preciso fazê-lo, é um problema sério para se conseguir *quorum*. O Sr. Vice-Diretor informou que este item não poderia ser votado neste momento exatamente porque faltava *quorum*. O Prof. Manfredo disse concordar com a alteração e perguntou se seria possível manter aberta a sessão da Congregação para que se consiga o *quorum* para votar esse item. O Sr. Vice-Diretor disse que essa seria uma possibilidade, mas que tendia a tirar de pauta o assunto e, visto que sentia apoio à proposta, colocá-lo na próxima reunião já com a previsão de que não haveria *quorum* e estariam então organizados para fazer essa segunda parte, deixando a Congregação aberta por mais tempo, até obter os votos. O Prof. Valmir Chitta sugeriu, antes de retirar o assunto de pauta, que se deixasse em aberto até o final da reunião na esperança de conseguir o *quorum* necessário para a votação; caso não conseguissem, o assunto voltaria para a próxima reunião. O Sr. Vice Diretor aceitou a sugestão e, conseguido o *quorum*, haverá votação, caso contrário o assunto volta na próxima reunião. A Sra. Priscila dos Santos indagou se quando se fala em vinte por cento de representação discente nas CoC's, caso haja menos que isso os alunos têm garantido um representante e recebeu a resposta que sempre têm garantido um representante. **ITEM III – ASSUNTOS PARA REFERENDAR:** **ITEM III.1 – CONVENIO A SER CELEBRADO ENTRE A ANVISA E A USP/INSTITUTO DE FÍSICA, INTITULADO: SÍTIO E REDE SOCIAL DA REDE SENTINELA, COORDENADO PELO PROF. EWOUT TER HAAR.** **ITEM III.2 - PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DE CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, MODALIDADE DIFUSÃO, INTITULADO "PROPRIEDADES E APLICAÇÕES DO MÉTODO DOS MÍNIMOS QUADRADOS EM CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS", REALIZADO NO PERÍODO DE 27 A 30 DE JULHO DE 2010, COORDENADO PELO PROF. OTAVIANO AUGUSTO MARCONDES HELENE.** O Sr. Vice Diretor disse que os cursos de extensão são usuais, são já uma prática do IF, e que nem sempre se consegue submetê-los à apreciação da Congregação antes que ele ocorra, portanto, já se tornou também uma prática aprová-los *ad referendum* e depois referendá-los na Congregação. Disse, ainda, que o convenio entre a ANVISA e o grupo do Prof. Ewout é uma aplicação de técnicas de uso de

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

rede desenvolvida no IF para profissionais da Saúde Pública e colocou em votação os dois itens que foram referendados por unanimidade. **ITEM IV – ASSUNTOS NOVOS PARA DELIBERAR:** ITEM IV.1 - HOMOLOGAÇÃO DA INDICAÇÃO DOS PROFESSORES MIKIYA MURAMATSU E NELSON FIEDLER-FERRARA JUNIOR COMO REPRESENTANTES TITULAR E SUPLENTE, RESPECTIVAMENTE, DO INSTITUTO DE FÍSICA JUNTO AO CONSELHO DO MUSEU DE CIÊNCIAS, POR 02 ANOS, A PARTIR DE 26.08.2010. ITEM IV.2 - HOMOLOGAÇÃO DA RECONDUÇÃO DOS PROFESSORES RAPHAEL LIGUORI NETO E NILBERTO HEDER MEDINA COMO REPRESENTANTES TITULAR E SUPLENTE, RESPECTIVAMENTE, DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA NUCLEAR JUNTO À COMISSÃO DE GRADUAÇÃO, POR 03 ANOS, A PARTIR DE 30.08.2010. ITEM IV.3 - HOMOLOGAÇÃO DA RECONDUÇÃO DOS PROFESSORES AMÉRICO ADLAI FRANCO SANSIGOLO KERR E MÁRCIA CARVALHO DE ABREU FANTINI COMO REPRESENTANTES TITULAR E SUPLENTE, RESPECTIVAMENTE, DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA APLICADA JUNTO À COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, POR 03 ANOS, A PARTIR DE 30.08.2010. ITEM IV.4 - HOMOLOGAÇÃO DA RECONDUÇÃO DOS PROFESSORES SAID RAHNAMAYE RABBANI E KALINE RABELO COUTINHO COMO REPRESENTANTES TITULAR E SUPLENTE, RESPECTIVAMENTE, DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA GERAL JUNTO À COMISSÃO DE PESQUISA, POR 02 ANOS, A PARTIR DE 11.09.2010. O Sr. Vice Diretor colocou as indicações em bloco e foram homologadas por unanimidade. ITEM IV.5 - PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DE CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, MODALIDADE DIFUSÃO, INTITULADO “CONFECÇÃO DE DISPOSITIVOS MECÂNICOS 2010”, A SER REALIZADO NO PERÍODO DE 26 DE AGOSTO A 07 DE OUTUBRO DE 2010, COORDENADO PELO PROF. NEMITALA ADDED. Relator da CCEEx: Prof. Marcelo Gameiro Munhoz. Não havendo manifestações dos presentes, o Sr. Vice Diretor colocou em votação e foi aprovado por unanimidade. ITEM IV.6 - PROPOSTA DE ALTERAÇÕES CURRICULARES DE DISCIPLINA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO PARA 2011. O Prof. Valmir Chitta informou que são pequenas alterações em algumas disciplinas da Faculdade de Educação e a primeira delas é uma adequação da ementa ao que vem sendo aplicado, várias delas são a introdução do crédito trabalho que agora é obrigatório em algumas disciplinas da Licenciatura e a última trata de uma alteração de bibliografia. O Prof. Vito Vanin disse que tem dúvida com relação ao que seja habilitação 1 e 4 e na justificativa não conseguiu decifrar o que seja LE na Educação Básica. O Prof. Chitta esclareceu que habilitação 1 e 4 são os créditos trabalho, é a adequação à lei e LE significa Licenciatura em Educação. O Sr. Vice Diretor colocou em votação e foi aprovado por unanimidade. ITEM IV.8 -APRECIÇÃO DOS PLANOS DE PESQUISA, PARA INGRESSO NO RDIDP, DOS PROFESSORES DIEGO TRANCANELLI E MARCOS VINICIUS BORGES TEIXEIRA LIMA, INDICADOS NO CONCURSO PARA O PROVIMENTO DE DOIS CARGOS DE PROFESSOR DOUTOR JUNTO AO FMA (EDITAL IF/11/10). Relatores do FMA: Prof. Paulo Teotônio Sobrinho/Josif Frenkel. Relator da Congregação: Prof. Victor de Oliveira Rivelles. O Prof. Adilson José disse que o Conselho do Departamento de Física Matemática aprovou unanimemente os planos de pesquisa dos dois candidatos, que eram os melhores de um concurso muito concorrido e que teve candidatos vindos do exterior. O Sr. Vice Diretor colocou em votação e foi aprovado por unanimidade. ITEM IV.9 - EQUIVALÊNCIA DO TÍTULO DE BACHAREL DO SR. XAVIER PIERRE MARIE GRATENS, OBTIDO NA UNIVERSITÉ PAUL TOULOUSE, FRANÇA. Relator da CG: Raphael Liguori Neto. Relator da Congregação: Profa. Elisabeth Mateus Yoshimura. ITEM IV.10 - REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA DE GRADUAÇÃO (ESTRANGEIRO) DO SR. RAFAEL ALEJANDRO CAJACURI MERINO, EXPEDIDO PELA UNIVERSIDAD NACIONAL DE INGENIERIA, PERU. Relator da CG: Masao Matsuoka. Relator da Congregação: Prof. Raphael Liguori Neto. ITEM IV.11 -EQUIVALÊNCIA DO TÍTULO DE MESTRE DO SR. ISRAEL ARIEL GONZÁLEZ MEDINA, OBTIDO NO INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS Y TECNOLOGIAS APLICADAS, CUBA. Relator da CPG: Hélio Dias.

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

Relator da Congregação: Prof. Alexandre Alarcon do Passo Suaide. O **Sr. Vice Diretor** colocou em votação em bloco e foram aprovados por unanimidade. **ITEM IV.12 - REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM FÍSICA (ESTRANGEIRO) DA SRA. IDOINA DE SOUZA RANGEL, EXPEDIDO PELA KATHOLIEKE UNIVERSITEIT TE LEUVEN, BÉLGICA.** **Relator da CG:** Alain Andre Quivy. **Relator da Congregação:** Profa. Maria Cristina dos Santos. O **Sr. Vice Diretor** disse que o parecer foi dado pelo Prof. Alain Quivy, que é belga, o que foi fundamental nesse momento porque a documentação tem uma confusão de nomenclatura e o que a Sra. Idoina fez foi um curso de Bacharelado estendido, que poderia até ser equivalente ao Mestrado, mas a candidata está pedindo só a equivalência ao Bacharelado e, por outro lado, não é um curso de Licenciatura e não inclui as disciplinas pedagógicas que o nosso curso possui, portanto não se pode dar uma equivalência em Licenciatura. Disse que a proposta dos pareceristas é que se conceda a equivalência ao Bacharelado e não se conceda a de Licenciatura. O **Prof. Manoel Robilotta** disse ser complicado fazer dessa forma porque ela fez um pedido e nosso papel é dizer sim ou não e julga que não temos o direito de interferir na metade do pedido dela, então pensa que deveriam negar o pedido todo e, se fosse do interesse dela, poderia retornar com novo pedido. A **Profa. Carmen Prado** considerou que essa opinião do Prof. Robilotta é uma objeção formal e não de mérito da questão. Disse que há alguns meses houve uma discussão na Câmara de Normas e Recursos e optaram por adotar como prática conceder coisas que não são exatamente o pedido das pessoas quando entendem que se relaciona a pequenas questões formais. Citou como exemplo o pedido de um aluno de trancamento de matrícula por seis meses, mas há qualquer empecilho que só podem dar por dois, concedem esses dois em vez de solicitar ao aluno que refaça seu pedido por dois. Outro exemplo é o do pedido em bloco do Programa de Pós-Graduação de rematrícula de cinco alunos, mas dois não estão em condições e em vez de devolver tudo para que o pedido seja refeito, concede-se o que está ok. Disse que no caso em pauta era favorável a aprovação de parte do que foi pedido, que está dentro do conteúdo do parecerista. A **Profa. Renata Funchal** concordou com a Profa. Carmen porque julga que existe um problema linguístico tendo em vista que em francês *Licence* é Bacharelado. O **Prof. Manfredo** concordou por entender que se deve diminuir a burocracia e sugeriu que eventualmente na redação da concessão poderia constar que o pedido foi indeferido naqueles termos, mas foi aprovado no mérito. O **Prof. Valmir Chitta** disse que esse processo ainda deve ir ao Conselho de Graduação e lá, comumente, vê-se pedidos de equivalência de Bacharelado e Licenciatura e um é aceito e o outro negado, portanto não vê nenhum problema em que seja desmembrado. O **Sr. Vice Diretor** sugeriu que fosse votado com base nos pareceres e foi aprovado o pedido de revalidação do diploma de Bacharelado em Física com 31 votos a favor e 4 votos em branco. O pedido de revalidação do diploma de Licenciatura não foi aceito e obteve 23 votos contra, 4 votos a favor e 8 votos em branco. **ITEM IV.13 - CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM CARGO DE PROFESSOR DOUTOR, REF. MS-3, EM RDIDP, JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA EXPERIMENTAL, NO QUAL ESTÃO INSCRITOS OS SEGUINTE DOUTORES: RENATO HIGA, BRUNO OMAR EL-BENNICH, JORGE JOSÉ LEITE NORONHA JR., RICARDO D'ELIA MATHEUS E FABIANA CARVALHO, EDITAL IF/101-10.** a) **Aceitação das inscrições.** O **Sr. Vice Diretor** disse que toda a documentação está em ordem e que foi conferida pelo Prof. Josif Frenkel. Colocou em votação e foram aceitas as inscrições com 34 votos a favor. b) **Formação da Comissão Julgadora.** O **Prof. Vito Vanin** apresentou a proposta do Conselho do Departamento de Física Experimental para a formação da banca com os nomes dos Professores Adilson José da Silva e Ivone Freire da Mota e Albuquerque, ambos da casa. Foi indicada a Profa. Ivone porque, embora esteja incluída no Edital a área de Astro Partículas, não houve inscrição de nenhum candidato dessa área. Há ainda os nomes dos Professores Gastão Krein, Diretor da SBF; Ignácio Bediaga, muito conhecido na área de Partículas Elementares e Campos e Professor Titular no CBPF; Takeshi Kodama, docente da UFRJ e especialista da área. O **Sr. Vice Diretor** colocou em votação e obteve-se o seguinte

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

resultado. Primeiro escrutínio: Professores Adilson José da Silva, 1 voto; Ivone Freire da Mota e Albuquerque, 1 voto; Gastão Inácio Krein, 1 voto; Ignácio Alfonso de Bediaga e Hickman, 1 voto; Takeshi Kodama, 1 voto e 175 votos em branco. Segundo escrutínio: 180 votos em branco. Terceiro escrutínio: Professores Adilson José da Silva, 33 votos; Ivone Freire da Mota e Albuquerque, 32 votos; Gastão Inácio Krein, 32 votos; Ignácio Alfonso de Bediaga e Hickman, 32 votos; Takeshi Kodama, 32 votos e 19 votos em branco. Foi composta a banca Titular com os Professores Adilson José da Silva, Ivone Freire da Mota e Albuquerque, Gastão Inácio Krein, Ignácio Alfonso de Bediaga e Hickman e Takeshi Kodama. O **Prof. Vito Vanin** apresentou a proposta para composição da banca suplente com os Professores Alejandro Szanto de Toledo e Frédérique Marie Grassi, ambos do IF; Eduardo Fraga, Professor Adjunto da UFRJ especialista em Partículas e Campos; Silvio Sorella, Professor Titular da UERJ e Marcelo Chiapparini, também da UERJ, professor adjunto e ambos especialistas em Teoria Quântica de Campos e Física de Hádrons. O **Sr. Vice Diretor** colocou em votação que obteve o seguinte resultado. Primeiro escrutínio: Professores Alejandro Szanto de Toledo 1 voto; Frédérique Marie Brigitte S. Grassi 2 votos; Eduardo Souza Fraga 2 votos; Silvio Paolo Sorella 2 votos; Marcelo Chiapparini 2 votos e 176 votos em branco. Segundo escrutínio: 175 votos em branco. Terceiro escrutínio: Professores Alejandro Szanto de Toledo 24 votos; Frédérique Marie Brigitte S. Grassi 30 votos; Eduardo Souza Fraga 30 votos; Silvio Paolo Sorella 31 votos; Marcelo Chiapparini 30 votos; Alinka Lépine 1 voto; Yojiro Hama 1 voto e 29 votos em branco. Foi composta a banca suplente pelos Professores Silvio Paolo Sorella, Frédérique Marie Brigitte S. Grassi, Eduardo Souza Fraga, Marcelo Chiapparini e Alejandro Szanto de Toledo. **ITEM IV.14 - CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM CARGO DE PROFESSOR DOUTOR, REF. MS-3, EM RDIDP, JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA DOS MATERIAIS E MECÂNICA, NO QUAL ESTÃO INSCRITOS OS SEGUINTE DOUTORES: MANOEL JOSÉ MENDES PIRES, LUIZ GUILHERME COSTA MELO, ALEXANDRE LEVINE, NARCIZO MARQUES DE SOUZA NETO, VALDECI PEREIRA MARIANO DE SOUZA E THIAGO BARROS MARTINS, EDITAL IF/103-10. a) Aceitação das inscrições.** O **Sr. Vice Diretor** informou que o parecer do Prof. Mario Jose Oliveira é de que a documentação dos candidatos se encontra de acordo com o edital e colocou em votação que obteve como resultado a aceitação das inscrições com 34 votos a favor. **b) Formação da Comissão Julgadora.** O **Prof. Gusev** disse que havia cinco candidatos inscritos, sendo 3 na área de Magnetismo e 2 na de Física de Semicondutores, 1 experimental e 1 teórico. A composição da banca reflete essas áreas e a sugestão são os Professores Armando Corbani Ferraz, do IF; Paulo Pureur Neto, da UFRGS, da área de Magnetismo; Waldemar Augusto de Almeida Macedo, do CDTN, também das duas áreas; Patrícia Lustoza de Souza, do CBPF e Paulo Cesar de Moraes, da UnB. O **Sr. Vice Diretor** colocou em votação a formação da banca que obteve o seguinte resultado. Primeiro escrutínio: 185 votos em branco. Segundo escrutínio: 190 votos em branco. Terceiro escrutínio: Professores Armando Corbani Ferraz, 31 votos; Paulo Pureur Neto, 31 votos; Waldemar Augusto de Almeida Macedo, 32 votos; Patrícia Lustoza de Souza, 31 votos; Paulo César de Moraes, 31 votos e 39 votos em branco. Foi formada a banca titular pelos Professores Waldemar Augusto de Almeida Macedo, Armando Corbani Ferraz, Paulo Pureur Neto, Patrícia Lustoza de Souza e Paulo César de Moraes. O **Sr. Vice Diretor** colocou em votação a formação da banca suplente que obteve o seguinte resultado. Primeiro escrutínio: 180 votos em branco. Segundo escrutínio: 180 votos em branco. Terceiro escrutínio: Professores Guennadii Michailovich Gusev, 29 votos; Rubem Luis Sommer, 29 votos; Gilmar Eugenio Marques, 28 votos; Paulo Sérgio Soares Guimarães, 28 votos; Miguel Alexandre Novak, 28 votos e 38 votos em branco. Foi composta a banca suplente com os Professores Guennadii Michailovich Gusev, Rubem Luis Sommer, Gilmar Eugenio Marques, Paulo Sérgio Soares Guimarães e Miguel Alexandre Novak. **ITEM I.3 – COMUNICAÇÕES DOS PRESIDENTES DAS COMISSÕES.** O **Prof. Valmir Chitta** comunicou que na última reunião do Conselho de Graduação houve uma recomendação da Pró-Reitoria de Graduação a todos os docentes e discentes

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

para que façam suas avaliações de disciplinas e cursos referentes ao primeiro semestre de 2010 no SIGA, Sistema Integrado de Avaliação de Disciplinas, projeto da Pró-Reitoria de Graduação. Disse que era importante para que possam avaliar melhor o curso e pleitear coisas junto à Pró-Reitoria de Graduação. O **Prof. Manfredo** disse que recebeu a documentação, tentou fazer a avaliação, mas não conseguiu. Prosseguiu dizendo que se a Pró-Reitoria deseja que se faça alguma coisa decente deve entregar um *site* decente. Considerou ridículo que o SIGA não reconheça seu número USP, nem sua senha e peça para que ele se recadastre. O **Prof. Valmir** respondeu que era necessário verificar que *e-mail* estava cadastrado junto à Reitoria porque para receber a senha, cadastra-se o número USP e, se for o primeiro acesso, é preciso pedi-la. O **Prof. Manfredo** disse que era funcionário da USP há muito tempo, tem número USP e senha, acessa o sistema USP com esse número e senha; se o SIGA é da Reitoria, acesse o seu número USP e a senha e pronto. Prosseguiu dizendo que se a Reitoria não quer que seus *e-mails* sejam deletados, deve fazer a coisa mais prática. O **Prof. Valmir** informou que era usado o número USP e a senha e que a primeira senha pode ser alterada. O **Sr. Boris Marin** perguntou se os resultados do SIGA são públicos ou apenas são divulgados para a CG ou para os docentes. O **Prof. Valmir** disse que os resultados são públicos e que neste semestre os formulários devem ser preenchidos até o dia 10 de setembro, data limite, porque no dia 14 de setembro os relatórios tornam-se públicos. Alguns dados só são acessíveis para os Coordenadores de curso, Presidentes das CG's e Diretores de Unidades, mas a grande maioria dos dados é pública. Prosseguiu respondendo ao Sr. Boris Marin que foi enviado um *e-mail* para todos os docentes e discentes a respeito da avaliação. Comunicou, também, três novos projetos da Pró-Reitoria de Graduação que, além de dar continuidade, nos primeiros seis meses, aos projetos já existentes, criou novos projetos. O primeiro deles é um programa de melhoria da infraestrutura das Unidades para oferecimento dos cursos noturnos. Uma reclamação recorrente com relação a acesso à Biblioteca, segurança, uma série de coisas que são dificultadas para os cursos noturnos. Está sendo feito um esforço junto a Coordenaria dos campi para que essas condições de oferecimento de cursos noturnos sejam melhoradas. O segundo projeto trata de incentivo à produção de material didático e será divulgado entre hoje e amanhã, num encontro da Administração com todos os Diretores de Unidade, em Atibaia. O terceiro projeto, bastante importante, trata da oficialização, pela instituição, da Monitoria. Aqui no IF há um programa oficial, o PAE, que é da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e dois outros que são da Unidade, Monitor Bolsista e Monitor C. A Pró-Reitoria de Graduação, juntamente com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, está elaborando um projeto para oficializar essas Monitorias. Haverá uma pequena mudança no PAE e a introdução do Monitor equivalente ao nosso Monitor C e há Monitores bolsistas. A ideia é ter entre 600 e 650 Monitores pagos pela Pró-Reitoria de Graduação, projeto que ainda não está fechado e, provavelmente, contará com parceria das Unidades que complementarão o número de Monitores que achem necessário. A **Prof. Carmen Prado** comunicou que saiu o resultado da chamada de 2010 do Programa Pró-Equipamentos para o qual o IF teve vários inscritos, mas não foi contemplado com nenhum. Disse que houve um grande privilégio de áreas biológicas, na sua avaliação e recebeu do Prof. Vahan a explicação de que apenas foram contemplados os programas 3 e 4. Disse que protestou veementemente porque essa decisão deveria ser divulgada antes para que as pessoas não envidassem esforços em vão na apresentação de projetos. Aparentemente a demanda foi muito maior do que a esperada, a USP tinha um limite de verbas e essa foi uma sugestão possível. Comunicou, também, a nova sistemática de montagem de bancas no IF. Informou que há um problema crônico de funcionários na CPG e, em função de um conjunto de discussões que a CPG fez, resolveram fazer uma transformação na maneira como estão montando essas bancas. A partir de agora, como já acontece em outras Unidades, a CPG vai delegar ao orientador a responsabilidade de coordenar o acerto da data de realização da banca. O aluno faz o depósito, a CPG designa a banca da forma como é feito atualmente, e o orientador recebe um *e-mail* com um intervalo de tempo dentro do qual poderá agendar a data. Poderá

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

usar a secretaria do Departamento ou outras facilidades para fazer isso e, tão logo a data esteja acertada, se comunica com a CPG. Tem havido uma dificuldade crescente em marcar essas datas porque os docentes estão muito mais ocupados, com as agendas mais lotadas e só aceitam convites para aproximadamente sessenta dias à frente. Ninguém mais tem agenda para os próximos vinte dias. O prazo da defesa faz parte do prazo do Mestrado e do Doutorado e é da ordem de quarenta e cinco dias; se encolhermos o prazo comprometeremos a capacidade da CPG de olhar com um mínimo de cuidado a qualidade das teses que são apresentadas no IF. Acredita que quem deve resolver esse impasse é o orientador. Outra comunicação diz respeito ao prazo de credenciamento de orientadores na CPG. Disse que haverá uma mudança que reduzirá o prazo de credenciamento de cinco para três anos. A razão disso é nos adequarmos melhor às exigências da CAPES. Excetuando-se a UNICAMP, nós somos o único Programa que manteve o prazo de cinco anos. A USP, em particular, não permite o descredenciamento de alguém; a pessoa só sai no final do prazo do credenciamento ou quando pedir para sair. Informou que até o momento não conseguiu retirar o nome do Prof. Hercílio como docente credenciado no Programa, mesmo tendo falecido. Isso entra no denominador, sem contar para o numerador. Comunicou, ainda, que a USP conseguiu série de bolsas extras da CAPES. Temos no IF um problema crônico de bolsas que é mais grave que nos outros lugares. Isso significa que estamos no momento com um PROEX significativamente menor que o do Instituto de Física de São Carlos, a UNICAMP e o IFT. Temos metade dos valores de PROEX da UNICAMP e vinte por cento a menos do que o Instituto de Física de São Carlos e o IFT deve ter vinte por cento a menos do que nós. Significa que a UNICAMP tem condições de garantir bolsas para os alunos que se inscrevem no seu Programa e nós, não. Aumentamos em trinta por cento o número de bolsas que concedemos. Já neste semestre começaremos a distribuir as bolsas, mas precisamos buscar outras fontes de financiamento senão não conseguiremos crescer e ter alunos em número e qualidade suficiente para responder à qualificação do nosso corpo de orientadores. A última comunicação foi sobre as chamadas para as bolsas Santander, para as bolsas da Universidade do Futuro que são bolsas de Doutorado e de Pós-Doutorado, voltadas para mulheres do terceiro mundo, para o prêmio da SBF de melhor Tese, da CAPES de melhor Tese etc. Tudo está na página da CPG. O Prof. Said comunicou que todas as bolsas de Iniciação Científica que foram solicitadas foram concedidas, exceto para os alunos que tinham duas reprovações no último semestre, os que tinham muitas reprovações durante todo o curso sem nenhuma justificativa e sem ter sido recuperado de alguma maneira. Foram garantidas 35 bolsas e há mais duas já em fase de concessão. Disse que os colóquios foram mantidos e continuarão a ser feitos. Disse que considerava extremamente valioso gravar os colóquios, o curso de verão e o convite à Física, tal como faz o Departamento de Física Matemática com seus eventos.

ITEM IV.7 - APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2009. O Prof. Valmir Chitta informou que em 2009 a CG, como é de praxe, fez o acompanhamento dos dois cursos, Bacharelado e Licenciatura, diurno e noturno, e ofereceram disciplinas para outras 9 Unidades do campus. Prosseguiu informando o número de matriculados nas várias habilitações: 700 alunos em Bacharelado simples, 79 alunos no Bacharelado em Pesquisa Básica, 53 no Bacharelado em Astronomia num total de 832 alunos no Bacharelado, 719 alunos na Licenciatura, num total geral de 1551 alunos matriculados no IF. Há uma única habilitação na qual há apenas uma aluna matriculada e o seu prazo está se extinguindo, assim ou ela se formará ou será extinta a habilitação. Mostrou o número de turmas que foram oferecidas no primeiro e segundo semestres de 2009. Para Bacharelado 62 turmas no primeiro semestre e 51 turmas no segundo. Nosso maior consumidor é a Escola Politécnica que teve 87 turmas no primeiro semestre e 97 no segundo. Para outras Unidades como Faculdade de Ciências Farmacêuticas, IME, Biologia etc. o total foi de 226 turmas oferecidas no primeiro semestre de 2009 e 204 no segundo semestre. O Programa de bolsistas que deverá ser encampado pela Pró-Reitoria teve 24 Monitores bolsistas no primeiro semestre e 35 no

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

segundo, Monitores PAE 41 no primeiro semestre e 32 no segundo semestre e 31 Monitores C no primeiro semestre e 32 no segundo semestre, num total de 100 monitores participando dos cursos de graduação do IF. O fluxo de alunos mostra 60 vagas no diurno e 100 no noturno para o Bacharelado e 50 no diurno e 60 no noturno para a Licenciatura. Em 2009 houve um número maior de ingressantes no Bacharelado que foi 62 alunos no Bacharelado diurno e 100 no noturno e 52 alunos na Licenciatura no período diurno e 59 no noturno. Mostrou dados sobre transferências, alunos graduados que freqüentam os cursos, alunos desligados pelos artigos 75 e 76 do Regimento Geral. Informou que no ano de 2009 o artigo 76 não foi utilizado, mas que está sendo utilizado no ano de 2010. Esclareceu que o artigo 76 trata dos alunos que ultrapassam o período máximo do curso ou que não conseguem aprovação em vinte por cento dos créditos matriculados. Se for aluno ingressante em período anterior a 2008, em quatro semestres consecutivos e aluno posterior a 2008, dois semestres consecutivos. No caso do artigo 76, a política da CG tem sido dar um ultimato ao aluno que ultrapassou os prazos, mas que tem uma séria possibilidade de se formar, de fazê-lo no prazo de um ano. No caso dos vinte por cento, quando é a primeira vez, enviam um *e-mail* informando que o aluno tem um semestre para se recuperar e, no semestre seguinte é feita uma avaliação e se constatada a recuperação é dada uma nova chance, caso contrário será jubilado. Mostrou o número de formados em 2009 que foi de 89 no Bacharelado e 75 na Licenciatura, número que subiu em relação aos anos anteriores. O **Prof. Oscar Éboli** perguntou se sabia o número de bacharéis formados no Brasil, por ano. O **Prof. Valmir** disse não ter a informação exata, mas deve ser uma boa fração. O **Prof. Adalberto Fazzio** esclareceu que foram 937 bacharéis formados no ano passado. Na Licenciatura o número é ainda maior, informou. O **Prof. Valmir** comparou o número de 162 ingressantes em 2009 e 89 formados. O que é caracterizado como evasão pela Reitoria é o abandono do curso, nos quatro anos do período ideal do curso. A partir daí não se conta mais como evasão. Há uma série de alunos que entram no artigo 76 e precisamos tomar cuidado. Devemos ter dados mais claros sobre a evasão e sobre o fluxo real de alunos no curso a partir do final de setembro ou começo de outubro, com a divulgação do SIGA de alguns dados sobre a Graduação. Esses dados também estão disponíveis no Júpiter, apenas há que se saber como garimpá-los. Foi criado um grupo na Pró-Reitoria de Graduação para fazer esse trabalho e apresentar os dados de uma forma mais fácil para análise. Mostrou o tempo médio de formação em 2009 de 9,6 semestres no Bacharelado diurno e 12,3 semestres na Licenciatura diurna. No noturno foram 11,5 semestres para o Bacharelado e para a Licenciatura 12 semestres. Lembrou que o ideal são 8 semestres para o curso diurno e 10 para o noturno. Sobre convênios e bolsas mostrou o convenio com a École Polytechnique de duplo diploma que é o caso do aluno que faz a primeira parte do curso de Física aqui e a segunda parte em Paris. Em 2009 foi aprovado um único aluno na entrevista e neste ano ainda não houve a entrevista. Com relação às bolsas Santander disse que normalmente a divisão dessas bolsas é de uma por Unidade e as Unidades maiores, com mais alunos matriculados, dividem as bolsas restantes. O IF recebe uma única bolsa e disputa uma segunda, dependendo da qualificação do aluno que está solicitando. As bolsas Ensinar com Pesquisa já estão num patamar razoável, disse. Em 2007 eram 12 bolsas, 36 em 2008 e 31 em 2009 e todas as bolsas estão ativas. A **Sra. Priscila Santos** perguntou se os Pós-Doutores recebem algum certificado, algum documento quando ministram algum curso. O **Prof. Valmir** disse que a Diretoria concede um certificado informando que o Pós-Doutor contribuiu para a assistência de uma determinada disciplina, mas que não pode mencionar que ministrou a disciplina por conta de um problema jurídico. A **Sra. Priscila Santos** perguntou porque o número de Monitores A ou Monitores bolsistas aumentou no segundo semestre se o número de turmas diminuiu. O **Prof. Valmir** disse que provavelmente não colocou os professores que estavam efetivamente na carga e que estamos ainda com o reflexo de licenças-prêmio que deveriam ser tiradas e o número caiu bastante. Esse número continua alto e em 2010 o número de Monitores bolsistas continua elevado. A **Sra. Priscila Santos** perguntou se com as novas contratações de

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

docentes já se conseguirá estar em dia com a carga didática e o número de docentes. O **Prof. Valmir** respondeu que não, que o número de docentes ainda é insuficiente. Disse que na próxima reunião da Congregação apresentará os resultados da carga didática de 2010. Entramos num novo regime em que as disciplinas são do IF e os Departamentos devem arcar com uma porcentagem dessa carga didática. O **Sr. Vice-Diretor** perguntou qual é, para os docentes do IF ministrando aulas, o tamanho médio das turmas. O **Prof. Valmir** disse que temos que excluir as turmas de Laboratório que, por conta da limitação do espaço físico, têm apenas 20 a 24 alunos e que as turmas de teoria têm entre 50 e 55 alunos por turma o que a CG considera muito grande e vai tentar mudar porque o tamanho ideal é de 50 alunos por turma. A **Profa. Carmen Prado** disse que nos últimos 3 ou 4 semestres deu aulas na Licenciatura e notou uma quantidade grande de alunos fantasmas. Numa classe de 74 alunos inscritos no Júpiter, 28 nunca fizeram absolutamente nada. Nunca assinaram uma lista de presença ou fizeram uma prova ou executaram uma lista de exercícios. Isso aconteceu em vários semestres e tem certeza de que esse não é um problema exclusivamente seu. Perguntou se há um diagnóstico sobre a origem dessas matrículas. O **Prof. Valmir** respondeu que infelizmente isso tem acontecido e a CG está tentando criar algum mecanismo que evite esse tipo de matrícula que o aluno faz e, depois, desaparece. Isso já acontece há algum tempo e não é para evitar os artigos 75 ou 76, é pior que isso porque se ele se matricula tem que ser aprovado em vinte por cento dos créditos matriculados e quanto mais ele se matricula pior fica. Também não é para evitar o artigo 75 porque nele é preciso ter frequência, mesmo que reprovado. Disse ser necessário fazer uma conscientização junto aos estudantes, mas uma das propostas da CG é prioridade na matrícula. A política da CG até agora é que se há uma turma que faz a primeira interação de matrícula e ultrapassa o número de vagas oferecidas, aumentam o número de vagas e ficam com turmas inchadas, enormes e, com a dificuldade que temos de docentes, fica difícil dividir a turma em duas. Aí surge outro problema porque se temos uma turma de 120 alunos, dividimos em duas e acabamos com duas turmas de 30 alunos cada, o que é muito ruim. A proposta é limitar o número de vagas que será determinado pela CG para acomodar os alunos que têm prioridade para fazer a matrícula naquela disciplina, ou seja, uma matrícula do semestre ideal do aluno, mais um número de vagas para os alunos que têm uma reprovação, sem intenção de aumentar o número de vagas. Além disso, colocarão prioridades na matrícula. Tem prioridade o aluno que está no período ideal, menos um ou reprovado há um ano, mas se o aluno for reprovado por frequência perderá a prioridade e irá para o final da fila. Sabe que isso causará, inicialmente, um grande ruído. O **Prof. Manfredo** disse que o assunto lhe parece uma mistura de leniência com objetivos errados. Desde que ele entrou na USP existe uma regra que os alunos devem se matricular pelo menos em doze créditos, mesmo que não queiram fazer os doze créditos. Escolhem os créditos que querem fazer e pronto. Como não há nenhum castigo, nenhuma penalidade, estamos apontando na direção errada. O que queremos do aluno é que ele se matricule e cumpra os créditos, não importa o tempo que levará para se formar na USP. Na média, distribuem-se os alunos ao longo do tempo. O que não se quer é que o aluno se matricule obrigatoriamente e depois desista por qualquer motivo. Disse que temos regras ruins, uma leniência apavorante porque como disse o Prof. Valmir não se aplica o artigo 76 para o aluno que está mais ou menos e a faca nunca cai; a mensagem que o aluno recebe é óbvia, não adianta porque ninguém cumprirá nada aqui dentro, não será cumprida nenhuma regra. Considera que temos que apertar um pouco mais as regras, melhorar nossos objetivos e colocá-los claramente para apontar na direção que se quer. Disse que a primeira coisa que deve cair é o limite de doze créditos, e que deve ser exigido do aluno que ele se matricule e cumpra os créditos nos quais se matriculou; que é gestão por objetivos. O **Prof. Adalberto Fazio** perguntou qual era a evasão do primeiro para o segundo ano. O **Prof. Valmir** respondeu que pelo que tem constatado nos últimos dois anos essa evasão é pequena entre os alunos que são ingressantes pela primeira vez. Há alunos que já cursaram, já jubilaram, fazem o vestibular novamente e reingressam e a grande maioria deles abandona o

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

curso no primeiro semestre. Disse que temos um problema sério para os alunos levarem o curso no ritmo que é proposto, cumprirem as disciplinas no semestre ideal. Começam a ser reprovados em algumas disciplinas e a se estender no curso e, então, abandonam. Mas do primeiro para o segundo ano não é muito elevada a evasão. Disse que a CG está tentando junto às Comissões Coordenadoras acompanhar isso, olhar mais de perto o que está acontecendo com o aluno, se possível durante o semestre. O **Prof. Adalberto Fazzio** disse que isso não é evasão e se o aluno continua na Universidade Pública, também não é considerado evasão, apenas troca de curso. Essa confusão existe nas definições que se vê do MEC para as escolas estaduais, para as escolas privadas e por isso é preciso ter cuidado com esses números. O **Prof. Valmir** disse que por isso pegar o número de ingressantes como, por exemplo, 162 num ano e formar 89 dir-se-á que cinqüenta por cento é evasão porque já se tem um fluxo. Disse que não é possível classificar dessa maneira. A **Profa. Marília Caldas** disse que em relação à leniência ou não, pensa que doze créditos que são três disciplinas de quatro créditos não são possíveis de ser cumpridos pelo aluno é um pouco de exagero dizer que é um problema. Disse que vê alunos se matriculando em cinco disciplinas e não essas de três créditos. Considera que se deve apurar o que aconteceu com esses que nunca apareceram, se estavam realmente só matriculados em três disciplinas, o que acredita que não seja o caso, acredita que estavam matriculados em cinco ou seis e esse é que é o problema. Acredita que a leniência não é da Comissão, mas dos professores que não aplicam a famosa reprovação por frequência e espera que agora, uma vez decidido pela Congregação, se aplique porque a frequência deve existir nas aulas e não só nas provas. Alguns alunos vão e assinam a prova. A reprovação por frequência tem que ser aplicada, tem que ser passada a nota e não é porque o aluno foi e fez a prova e tirou zero em três provas tem frequência. A leniência é principalmente do professor e isso é falta de disciplina e disciplina é coisa que o cientista tem que ter porque não pode entrar num Laboratório ou rodar um programa de computador sem disciplina. Disciplina não é coisa alheia à natureza de um Físico. O **Prof. Valmir** disse que há uma incoerência nos doze créditos porque o aluno tem que se matricular e pode ser que ele se inscreva em algumas disciplinas para as quais não tenha pré requisito ou não haja vaga e ele pode chegar ao final do processo de matrícula com menos de doze créditos. Então ele tem que solicitar à CG que aprove que ele faça menos que doze créditos. A CG pode aprovar ou não. Se não aprovar, ele não poderá mais se matricular porque a matrícula já fechou. Se aprovar, ele continuará fazendo. Existe um problema de logística e disse que pretende conversar com a Pró-Reitoria e sugerir que se devemos aprovar os doze créditos, isso tem que ser feito antes da matrícula senão não tem sentido. **ITEM I.4 - COMUNICAÇÕES DO REPRESENTANTE DA CONGREGAÇÃO NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO.** Não houve comunicação. **ITEM I.5 – COMUNICAÇÕES DOS MEMBROS DA CONGREGAÇÃO.** Não houve comunicação. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Vice Diretor encerrou a reunião às 11h26m, e eu, Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, Assistente Acadêmica, redigi a presente ata por mim assinada e pelo Sr. Vice Diretor. São Paulo, 26 de agosto de 2010.